

# O DOMÍNIO DA LINGUAGEM: UMA NECESSIDADE HUMANA

O idioma – qualquer idioma – é *veículo de inteligibilidade*. Em breves palavras, é pela língua que o homem chega à verdade, a qual é certa adequação entre a inteligência e o ser das coisas. “Adequatio intellectus et rei”, na famosa definição que Santo Tomás de Aquino assimilou do filósofo judeu Isaac Israeli.

Em vista disso, quem pretende ascender à região dos conceitos, ou seja, das formas inteligíveis, precisa antes de tudo dominar os recursos expressivos da língua materna. Este é o primeiro passo para uma pessoa caminhar com relativa segurança: saber dar nome às coisas, concatenar idéias de maneira congruente, expor com precisão os matizes da realidade com que depara cotidianamente.

Falar bem é expressar a verdade com clareza e, se possível, beleza. Isto é impossível para quem não tem o pleno domínio da linguagem.

O curso “O domínio da linguagem: uma necessidade humana” é, neste contexto, mais do que um curso de retórica. Trata-se de uma iniciativa pedagógica que visa a apresentar a linguagem numa perspectiva ontológica.

Os tópicos das aulas resumem isto:

1. Linguagem e liberdade.
2. Linguagem e realidade.
3. Problemas psicológicos decorrentes do mau uso da linguagem.
4. Linguagem e vida moral.
5. O aprimoramento da linguagem como antídoto contra a estupidez.
6. Linguagem e beleza.
7. Artesanato da palavra.
8. A importância da consulta a dicionários.
9. Literatura de polêmica.
10. A cura psíquica a partir do apuro da linguagem.
11. Linguagem e meandros da alma humana.
12. Linguagem e política.

**“Há um vínculo estreito entre a degradação da língua portuguesa no Brasil e a barbárie moral e política a que o país chegou”.**

**SIDNEY SILVEIRA**